BE NEWS

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 281 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

PRATICAGEM PROA chega aos 30 anos priorizando investimentos em tecnologia ▸**p4**

SÃO PAULO Leilão do trecho Norte do Rodoanel está marcado para março ▸**p5**

RESPOSTA Lula promete ir atrás de quem financiou invasão de extremistas ▸**p6**

Movimentação de cargas no Super Terminais cresce mais de 70%

Terminal portuário de Manaus operou mais de 741 mil toneladas até novembro do ano passado ▸**p3**

EDITORIAL

União e reconstrução

A invasão da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes, com os consequentes e inadmissíveis atos de vandalismo no Palácio do Planalto, no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional, não foi apenas um ataque ao governo eleito, a um presidente ou a um partido. No final, independente dos motivos alegados, se tornou um ataque contra a República, a democracia brasileira e a sociedade. Um ataque contra todos os brasileiros.

Manifestantes vestindo o Ordem e Progresso do pavilhão nacional, mas impulsionados pelo radicalismo, cometeram crimes. Houve invasões, danos ao patrimônio público, vandalismo, agressões a policiais, furtos de obras de arte, documentos e armas. Ações absurdas para qualquer país civilizado e que devem ser investigadas pelas forças policiais - e ter seus responsáveis, todos eles, julgados em processo formais.

Este episódio também deve ser analisado com um olhar mais amplo. Ele marca o mais recente capítulo do avanço da cultura do ódio no cenário político brasileiro, desse nós contra eles que amarga a história do País há vários anos e pode ser mais claramente percebido há quase uma década. Essa nefasta filosofia, de resultados aviltantes, também deve ser combatida e expurgada do sistema brasileiro.

Agora, é o momento de reconstruir, de unir esforços e buscar o melhor para todos. É o momento de um novo tipo de manifestação, como a que foi vista na noite de ontem, segunda-feira, dia 9, em Brasília, quando todos os governadores brasileiros se reuniram com os chefes dos três poderes da República, em um encontro sem bandeiras políticas, mas em prol da democracia, do presente e do futuro do Brasil. Um episódio que deixa claro: o que une a sociedade brasileira é bem maior do que aquilo que separa seus grupos.

Que as falas de ódio, das mais tímidas às bem eloquentes, sejam deixadas de lado. Que o ranço seja eliminado. Que gestos em prol da união sejam feitos. E que autoridades, agentes públicos, setor privado e toda a sociedade civil se unam em prol do desenvolvimento do País, de suas reformas, das obras que se fazem necessárias, marcando assim um novo capítulo na história brasileira.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/
Super Terminais

CAPA
3 Super Terminais tem alta de 72% no volume de cargas movimentado em 2022

HUB
3 Paranaguá projeta alta de 40% em exportações de granéis sólidos vegetais no primeiro trimestre

REGIÃO NORTE
4 PROA chega aos 30 anos priorizando investimentos em tecnologia

REGIÃO SUDESTE
5 Conhecimento sobre operações e legislações do setor portuário é vantagem para empresa de TI em Santos

SP: leilão do trecho Norte do Rodoanel está marcado para março

NACIONAL
6 "Vamos chegar a quem financiou", diz Lula sobre invasões em Brasília

Rodovias do país também registram protestos de extremistas

PORTUGAL
7 Após reunião com Galamba, sindicato portuário decide terminar greve

INTERNACIONAL
7 Canal de Suez é liberado após encalhe de navio

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Christiano Reis França e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

REGIÃO NORTE

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Exportações 1
As exportações de granéis sólidos vegetais pelo Porto de Paranaguá (PR) vai registrar um aumento de 40% neste primeiro trimestre do ano, segundo projeção da Portos do Paraná, empresa do governo estadual que atua como autoridade portuária. Dados da companhia, divulgados ontem, dia 9, apontam que devem ser embarcados para o exterior, pelos seus terminais, nestes três meses, 7 milhões de toneladas, entre soja, farelo de soja, milho, trigo e açúcar.

Exportações 2
Quase metade desse total - 3,4 milhões de toneladas - será referente aos carregamentos de soja em grão. Em relação à commodity, serão 100 mil toneladas a mais do que o registrado nos primeiros três meses do ano passado (3,3 milhões de toneladas). O aumento se deve a um crescimento na colheita da safra 2022/2023.

Exportações 3
Também estão previstas altas nas operações de outras commodities. Os embarques de milho devem chegar a 1,68 milhão de toneladas (foram 514 mil toneladas no primeiro trimestre de 2022), os de açúcar, a 670 mil toneladas (contra 24,2 mil toneladas no ano passado) e os de trigo, a 46,5 mil toneladas (32,89 mil toneladas). Somente o farelo de soja deve registrar uma redução. De janeiro a março do último ano, passaram pelo porto 1,34 milhão de toneladas. E neste ano, serão 1,2 milhão de toneladas.

Exportações 4
Esses granéis são operados a leste e a oeste do cais do Porto de Paranaguá, pelos terminais: AGTL, Cargill, Centro Sul, Cimbessul, Coamo, Cotriguaçu, Interalli, Louis Dreyfus, Rocha, Pasa, Bunge e Cavalca, além dos silos públicos, operados pela Associação dos Operadores Portuários do Porto de Paranaguá (AOCEP).

Sempre alerta
Ainda sobre a Portos do Paraná, a autoridade portuária cedeu uma área de mil metros quadrados para o Grupo Escoteiro do Mar de Antonina, para a instalação de uma nova sede da entidade no local.

Trens
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um financiamento de R$ 4,6 bilhões para a concessionária das linhas 8 e 9 do sistema de trens metropolitanos de São Paulo. Os recursos serão destinados à compra de 36 novas composições ferroviárias - no total, serão 288 carros, que serão fabricados pela Alstom em Taubaté, no Interior do Estado. Os primeiros devem ser entregues nos próximos meses.

Super Terminais tem alta de 72% no volume de cargas movimentado em 2022

Terminal portuário de Manaus operou mais de 741 mil toneladas até novembro do ano passado

Divulgação/Super Terminais

Novos guindastes devem entrar em operação neste ano, aumentando em 25% o nível da produtividade operacional

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Super Terminais, que atua no polo industrial de Manaus, movimentou mais de 741 mil toneladas de cargas até novembro do ano passado, volume 72% maior do que o contabilizado no mesmo período em 2021, com 429 mil toneladas. Foram mais de 122 mil contêineres carregados, em grande parte, com produtos eletrônicos usados para abastecer a Zona Franca de Manaus.

Para o primeiro semestre de 2023 existe ainda a perspectiva de que entrem em operação os três novos guindastes elétricos adquiridos recentemente pelo terminal portuário e que devem aumentar em 25% a produtividade atual.

Marcello Di Gregorio, diretor do Super Terminais, enxerga o ano passado como "muito positivo" para a companhia, principalmente devido à melhora da produtividade e qualidade das operações.

"Hoje, possuímos a melhor média de estadia de navios da região de Manaus, que chega a 44 horas. Superamos nosso próprio recorde de movimentações por hora oito vezes esse ano. Dos 37 navios operados até o momento em 2022, 30 tiveram médias acima 35 contêineres movimentos por hora e 15 acima de 40 contêineres movimentados por hora, um índice muito positivo", comemorou o executivo.

AS PRINCIPAIS CARGAS OPERADAS FORAM PRODUTOS ELETRÔNICOS QUE ABASTECEM A ZONA FRANCA DE MANAUS

Atualmente, a maioria dos navios que passam pelo Super Terminais faz transbordo no Panamá, na América Central, onde as cargas são transferidas a outros navios que seguem em direção à Ásia, Europa e América.

Já Aníbal Simões Lima, gerente operacional da companhia, destacou a agilidade das operações envolvendo os caminhões. Segundo ele, a média de permanência de carretas no perímetro interno da empresa para a realização de serviços básicos, como a retirada de carga, baixou de 2 horas para 50 minutos.

"Em alguns casos, atingimos permanências ainda menores, na casa dos 30 minutos. Todos esses índices mostram a eficiência e a qualidade das operações", disse.

Para Anibal, a melhora nos indicadores é reflexo do comprometimento da equipe, treinamentos e gestão integrada. Ele explicou que, em fevereiro do ano passado, foi criada uma comissão de planejamento e eficiência operacional que reúne todos os times operacionais do Super Terminais.

"Essa comissão é responsável por planejar a estratégia de movimentação das cargas de forma integrada, o que permite melhores resultados. Além disso, contamos hoje com equipamentos usados para movimentação de contêineres que possibilitam transporte com tempo otimizado", detalhou o gerente operacional.

EXPECTATIVA

Para 2023, além da expectativa de crescimento operacional proporcionada pelos novos guindastes, estão nos planos a ampliação do píer em 180 metros, o que permitirá a chegada de navios maiores.

"Entre 2021 e 2022 fizemos o maior investimento da nossa história, no valor de R$260 milhões. Com isso, vamos conseguir ampliar nosso píer e colocar em funcionamento equipamentos de alta tecnologia, que além de melhorarem nossa produtividade, vão permitir que as operações fiquem mais sustentáveis, com economia de combustíveis fósseis e redução na emissão de gases de efeito estufa. A expectativa é que até abril do próximo ano os guindastes comecem a operar no Super Terminais", contou Di Gregorio.

REGIÃO NORTE

PROA chega aos 30 anos priorizando investimentos em tecnologia

Praticagem dos Rios Ocidentais da Amazônia foca em soluções para levantamentos batimétricos e deslocamento de práticos

BRUNO MERLIN
redacao@portalbenews.com.br

Investimentos em tecnologia para aumentar a precisão das sondagens batimétricas e das cartas de navegação e em infraestrutura para aperfeiçoar a sofisticação logística dos práticos da região são as prioridades da atual gestão da PROA - Praticagem dos Rios Ocidentais da Amazônia. Fundada em 10 de janeiro de 1993, a entidade completa 30 anos priorizando o desenvolvimento de treinamentos, equipamentos e aprimoramento das observações sobre a natureza amazônica, com o objetivo de reduzir os riscos relativos à navegação em um ambiente muito peculiar.

A bacia hidrográfica Amazônica é a maior do mundo, drenando aproximadamente 25% do território da América do Sul e escoando cerca de 20% de toda água doce do planeta. Os desafios para a prestação de serviços de praticagem são grandes e muito característicos, com destaque para a sinuosidade e para a variação de nível dos rios da região. Nesse sentido, o presidente da PROA, João Gilberto Pires Coelho, avalia ser imprescindível renovar e diversificar os investimentos, citando em particular a adoção de "tecnologia de ponta para levantamentos batimétricos no estado da arte em edição de cartas de navegação".

Ele explica que a PROA mantém seu sistema de prontidão durante 24 horas do dia, todos os dias do ano, incluindo sistemas de comunicação via SSB e via satélite para monitoramento das embarcações que navegam ao longo de rios como o Solimões. O deslocamento dos práticos na região Amazônica é notadamente complexo, envolvendo transportes por vias marítimas, terrestres e aéreas, com planejamentos efetuados por meio de suas atalaias (estações de praticagem).

No aniversário da entidade, João Gilberto destaca que nos próximos meses serão inauguradas a lancha Orawana e o flutuante Camalote, aperfeiçoando o fluxo de pessoas e informações, fatores essenciais para os serviços de praticagem. As homologações dos equipamentos são supervisionadas pela Praticagem do Brasil e o serviço oferecido atende às normas da Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental.

A PROA mantém duas sedes no estado do Amazonas. Uma delas em Itacoatiara, localizada a 102 milhas náuticas da capital navegando-se pelo Rio Amazonas, e outra na própria Manaus, por meio da qual atende a manobras de atracação de instalações da Super Terminais, da ATEM e do Porto Chibatão.

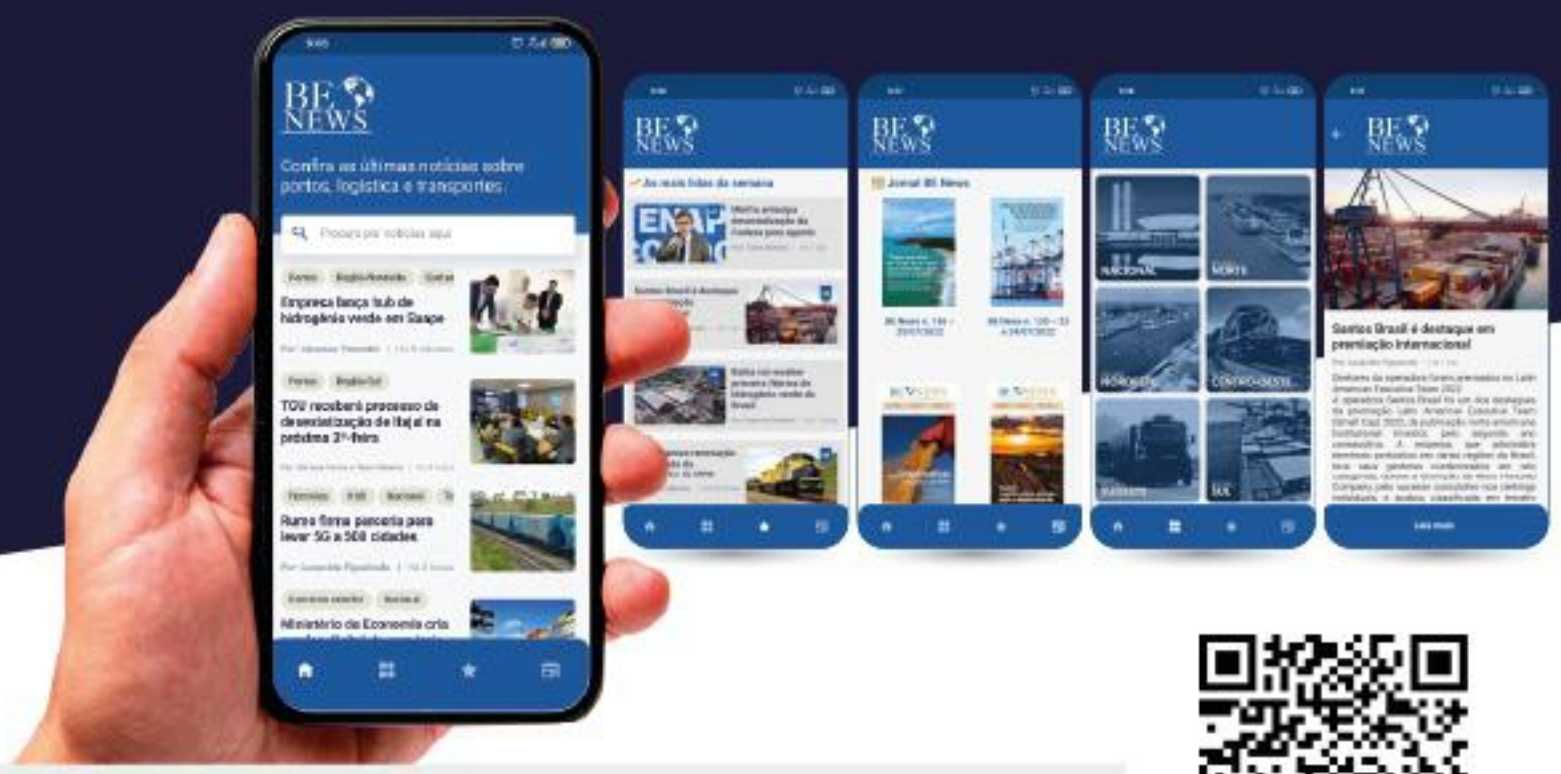
Divulgação/PROA

A sinuosidade e a variação de nível dos rios da bacia hidrográfica Amazônica é um dos grandes desafios para os práticos que atuam na região

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews
Portal BeNews

App Store
Google Play

www.portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

Conhecimento sobre operações e legislações do setor portuário é vantagem para empresa de TI em Santos

Com atuação em desenvolvimento de software, sustentação de sistemas e outsourcing, ModalGR completa oito anos de existência

BRUNO MERLIN
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/ModalGR

As instalações da ModalGR se destacam pela variedade de espaços para trabalho equipamentos modernos e itens que possibilitam um ambiente mais descontraído

O exercício de estudar e melhor conhecer as particularidades das operações e das legislações relativas ao universo logístico-portuário é fator primordial para o êxito de um prestador de serviço no setor, em especial na área de tecnologia da informação. A análise é de Danilo Abbondanza, CEO da ModalGR, empresa com atuação em desenvolvimento de software, sustentação de sistemas e outsourcing que completa oito anos de existência neste dia 10 de janeiro.

Ele conversou com a reportagem do BE News por ocasião do aniversário da companhia e indicou que o segmento de transporte de cargas, em particular, envolve múltiplos processos, documentos, intervenientes e anuentes. "Entender como isso está conectado, como funciona, o que interfere tanto na movimentação como na liberação da carga e nos sistemas para suportar isso tudo. Esse é o nosso grande desafio".

Instalada na cidade de Santos, que abriga o principal porto da América Latina, a ModalGR desfruta do conhecimento gerado pelos profissionais que atuam na região. "O que fazemos é investir em atualização contínua do time, colocando pessoas menos experientes com profissionais mais experientes, justamente para romper os desafios com mais facilidade e assim entregar resultados e soluções surpreendentes aos nossos clientes", enfatizou Danilo.

A valorização de consultores e o cuidado com o ambiente de trabalho estão entre as principais preocupações da empresa. Elas ficam nítidas ao conhecer as instalações localizadas no Centro do Santos, com variedade de espaços para trabalho, equipamentos modernos e itens que possibilitam um ambiente mais descontraído e até momentos de lazer aos colaboradores, como máquinas de café, fliperamas e geladeiras com as bebidas mais solicitadas.

> "O QUE FAZEMOS É INVESTIR EM ATUALIZAÇÃO CONTÍNUA DO TIME, COLOCANDO PESSOAS MENOS EXPERIENTES COM PROFISSIONAIS MAIS EXPERIENTES, JUSTAMENTE PARA ROMPER OS DESAFIOS COM MAIS FACILIDADE E ASSIM ENTREGAR RESULTADOS E SOLUÇÕES SURPREENDENTES AOS NOSSOS CLIENTES"
>
> **DANILO ABBONDANZA**
> CEO da ModalGR

"Nós investimos fortemente em nossas pessoas, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento humano, de forma a permitir que explorem suas habilidades e tragam inovação aos nossos desafios", disse o CEO.

SP: leilão do trecho Norte do Rodoanel está marcado para março

Investimento previsto é de R$ 3,4 bilhões, dos quais R$ 2 bi serão destinados à conclusão da obra

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/Governo de São Paulo

Com 44 quilômetros de extensão, o trecho Norte do Rodoanel terá ainda 107 obras de arte especiais entre São Paulo, Arujá e Guarulhos

O leilão do trecho Norte do Rodoanel vai acontecer em 14 de março, segundo informou a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). O vencedor da licitação será anunciado durante evento na sede da B3, a bolsa de valores do Estado.

O investimento previsto é de R$ 3,4 bilhões, dos quais R$2 bi serão destinados à conclusão da obra. A concessão terá validade de 31 anos, segundo a Artesp.

O vencedor da licitação será o concorrente que oferecer o maior percentual de desconto sobre a contraprestação pecuniária máxima, fixada inicialmente em R$ 51 milhões anuais.

> O VENCEDOR DA LICITAÇÃO SERÁ O CONCORRENTE QUE OFERECER O MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO SOBRE A CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA MÁXIMA, FIXADA INICIALMENTE EM R$ 51 MILHÕES ANUAIS

Inicialmente, o leilão do trecho Norte do Rodoanel estava previsto para acontecer em abril do ano passado, mas foi adiado por falta de interessados no processo licitatório.

Até então, o ex-governador Rodrigo Garcia (PSDB) havia anunciado que o leilão ocorreria no mês de janeiro, mas houve um novo adiamento, conforme anunciado pelo governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) durante um evento na Capital, no mês passado.

Com 44 quilômetros de extensão no eixo principal, três a quatro faixas por sentido e sete túneis duplos, o trecho Norte do Rodoanel terá ainda 107 obras de arte especiais entre São Paulo, Arujá e Guarulhos.

A expectativa é que se reduza a circulação de 18 mil caminhões diariamente dentro da capital paulista.

NACIONAL

"Vamos chegar a quem financiou", diz Lula sobre invasões em Brasília

Presidente reúne governadores, parlamentares e membros do STF e reforça defesa da democracia

CHRISTIANO REIS FRANÇA
christiano@portalbenews.com.br

Fabio Rodrigues Pozzebom/AE

Durante seu discurso aos governadores, Lula apontou negligência da PM do Distrito Federal e acusou os vândalos de serem golpistas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com governadores na noite de ontem (9), em Brasília (DF) e disse que o Governo vai descobrir quem financiou os atos de vandalismo nas sedes dos três poderes, praticados por extremistas que apoiam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Em nome de defender a democracia, não vamos ser autoritários com ninguém, mas não seremos mornos com ninguém. Vamos investigar e vamos chegar a quem financiou", declarou Lula, que recebeu as autoridades no Palácio do Planalto..

Durante seu discurso aos governadores, Lula apontou negligência da Polícia Militar do Distrito Federal e acusou os vândalos de serem golpistas.

"O que vimos ontem foi coisa que já estava prevista. Isso tinha sido anunciado há algum tempo atrás porque pessoas que estavam nas ruas na frente de quartéis não tinham pauta de reivindicação", afirmou o presidente.

O chefe da Nação ainda falou que aqueles que defendem um golpe defendem a tortura, a intolerância, o autoritarismo. Ressaltou que o governo está agindo contra a negligência e omissão diante de ações terroristas. E reforçou várias vezes que os responsáveis serão investigados e identificados.

"Não vamos permitir que a democracia escape das nossas mãos", disse Lula.

Todos os discursos no encontro foram de defesa da democracia e repúdio aos ataques de domingo. Vieram a Brasília para participar da reunião os governadores ou representantes de todos os 26 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. Também estiveram presentes o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas), o presidente em exercício do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), a presidente do STF Rosa Webber e outros ministros da corte.

Logo depois da reunião, Lula e as autoridades presentes caminharam em direção ao prédio do Supremo Tribunal Federal, um dos principais alvos de vandalismo e destruição.

Acessos fechados

Após as manifestações, os acessos comuns para a Esplanada dos Ministérios estão fechados por motivo de segurança. A entrada é restrita somente aos funcionários e autoridades. O presidente Lula está despachando direto de seu gabinete, que não foi danificado por conter medidas de segurança mais fortes.

O trecho inferior da avenida N2 (chamada de acessos laterais) foi aberto com deslocamento de veículos e bastante policiamento para garantir a segurança. Segundo alguns funcionários do bloco E do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o terceiro andar foi interditado por ter sido atingido por, segundo os funcionários, uma bomba.

Os atos de vandalismo estão sendo contabilizados pela Polícia Federal. Até agora o que se sabe é que os danos foram muito grandes.

No Senado, parlamentares estão reunidos para tratar de medidas para a recuperação do patrimônio danificado no Congresso. Debatem também as medidas legais a serem adotadas para apurar e punir responsabilidades. A reunião contou com parlamentares de praticamente todos os partidos, governistas e de oposição.

Rodovias do país também registram protestos de extremistas

Manifestações causaram bloqueios em estradas de São Paulo, Mato Grosso e Santa Catarina

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/PRF

A Polícia Rodoviária Federal foi acionada para dispersar manifestações e liberarem trechos de rodovias federais em Mato Grosso e Santa Catarina

Algumas das principais rodovias do Brasil registraram protestos de extremistas que apoiam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a noite de domingo (8) e a madrugada de ontem (9). Os atos causaram bloqueios, mas segundo autoridades, o tráfego já foi restabelecido.

No estado de São Paulo, aproximadamente 150 pessoas bloquearam os dois sentidos da Rodovia Anhanguera, no trecho da cidade de Limeira, no km 148.

Segundo informações da Agência de Transportes do Estado (Artesp), o grupo iniciou o protesto por volta das 21h30.

Para a liberação da pista, uma equipe do Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) foi até o local para a dispersão dos manifestantes, que ocorreu por volta de 1h30.

Em resposta aos atos antidemocráticos ocorridos em Brasília, que culminaram na invasão e depredação do Congresso Nacional, o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) disse, em postagem em uma rede social, que protestos semelhantes aos ocorridos na Brasília (DF) não serão admitidos em São Paulo.

"Para que o Brasil possa caminhar, o debate deve ser o de ideias e a oposição deve ser responsável, apontando direções. Manifestações perdem a legitimidade e a razão a partir do momento em que há violência, depredação ou cerceamento de direitos. Não admitiremos isso em SP!"

Rodovias federais

Um trecho da BR-163, no Mato Grosso, também teve registro de manifestação durante a noite de domingo.

A concessionária responsável pela rodovia informou que houve registros de dois pontos de bloqueios: no km 819, na cidade de Sinop, e no km 689, em Lucas do Rio do Verde.

Os manifestantes usaram pneus e pedaços de madeiras para atear fogo e bloquear parte da rodovia.

Equipes da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) atuaram no local e fizeram a liberação total da rodovia para o tráfego de veículos.

O mesmo cenário se deu na BR-101, na cidade de Itajaí, em Santa Catarina. Manifestantes bloquearam a pista usando pneus queimados e barricadas. A PRF esteve no local para dispersar o ato. De acordo com a concessionária Arteris Litoral Sul, a pista foi liberada pouco depois de 1h.

PORTUGAL

Após reunião com Galamba, sindicato portuário decide terminar greve

Novo ministro português pediu prazo de três meses para avançar com plano de desenvolvimento dos portos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

O Porto de Leixões, um dos mais afetados pela greve, deixou de atender em média 15 navios com os dias de paralisação

Representantes do Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações Portuárias (SNTAP) decidiram encerrar a greve que afetava o setor após se reunirem ontem (9) com o novo ministro das Infraestruturas de Portugal, João Galamba. O parlamentar pediu aos grevistas um prazo de três meses para avançar com o plano de desenvolvimento dos portos, o que foi acatado pelo sindicato como forma de conceder um "voto de confiança" ao novo ministro. A negociação foi o primeiro ato público de Galamba no atual cargo.

A paralisação tinha sido iniciada em 22 de dezembro e a previsão era de que ela se estendesse, pelo menos, até o fim deste mês.

"Desconvocamos a greve. Decidimos dar um voto de confiança às intenções que o senhor ministro nos apresentou de valorizar os portos. Achamos que era uma atitude responsável, até porque (João Galamba) está há pouco no cargo. Pediu-nos tempo, até três meses, para avançar com as ideias que tem para os portos", disse o líder sindical Serafim Gomes.

A intenção do movimento partiu dos trabalhadores marítimos que operam lanchas e rebocadores, o que acabava afetando todas as operações portuárias, segundo as autoridades.

Na lista de reivindicações do SNTAP estava a resolução de problemas distintos nos diversos portos do país lusitano, uma atualização da tabela salarial de 8% para os trabalhadores das administrações portuárias, entre outras questões.

Serafim Gomes informou que, após a reunião, o ministro se comprometeu a "avançar com um processo mais geral de desenvolvimento dos portos e, nesse contexto, rever as matérias das condições remuneratórias dos trabalhadores". Acrescentou ainda que "se houver desenvolvimento dos portos, é melhor para os trabalhadores".

IMPACTOS

Na última sexta-feira (6), a Associação dos Transitários de Portugal (APAT) estimou que, se a greve continuasse, poderia trazer prejuízos à economia nacional na casa dos 100 milhões de euros por dia, "além dos prejuízos causados diretamente às empresas, às pessoas, à imagem de Portugal e dos portos portugueses", disse em nota.

NA LISTA DE REIVINDICAÇÕES DO SNTAP ESTAVA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DISTINTOS NOS DIVERSOS PORTOS DO PAÍS LUSITANO, UMA ATUALIZAÇÃO DA TABELA SALARIAL DE 8% PARA OS TRABALHADORES DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS, ENTRE OUTRAS QUESTÕES

O Porto de Leixões, classificado como um dos mais afetados pela greve, deixou de atender em média 15 navios com os dias de paralisação.

A ADPL, que administra o complexo, assegurou que "em Leixões não foi desviado nenhum navio para outros portos, nomeadamente para Espanha".

Esse era um dos maiores receios caso a greve não fosse paralisada a tempo, "até porque a cadeia logística ajusta-se rapidamente e podia-se perder (de forma permanente) carga para outros portos", informou a Autoridade Portuária.

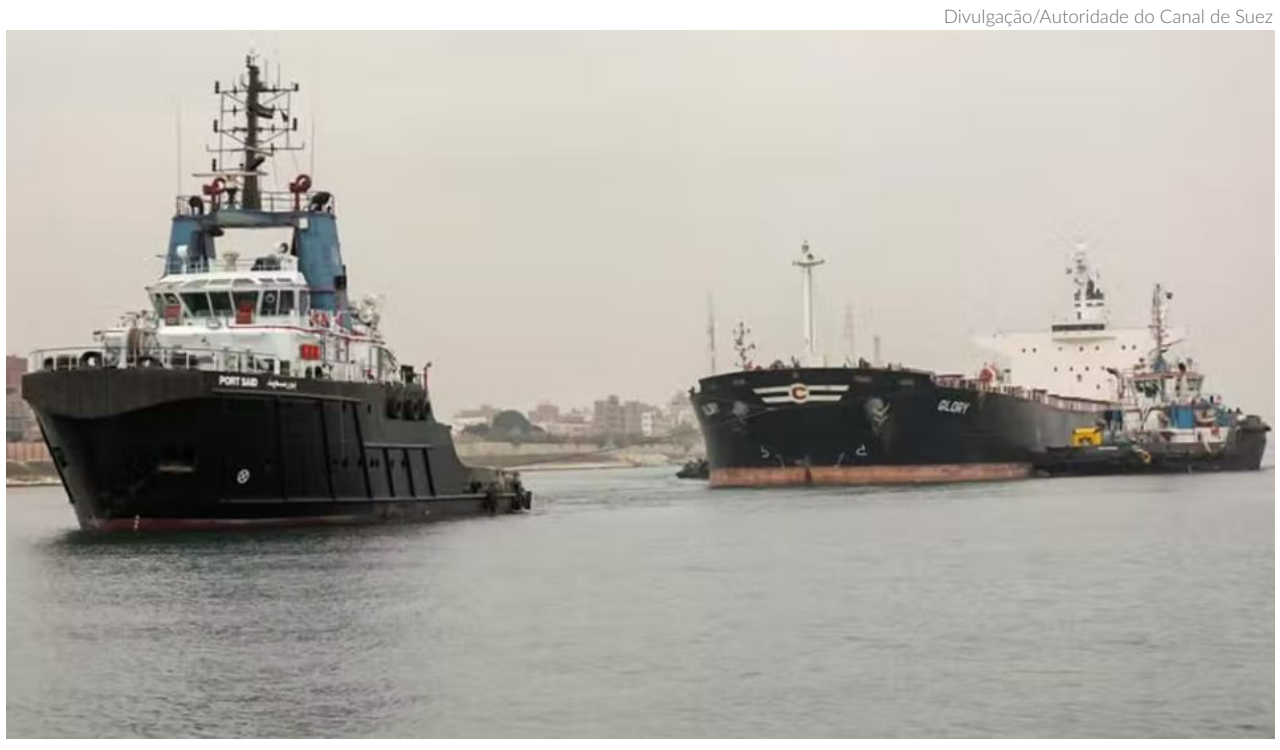
INTERNACIONAL

Canal de Suez é liberado após encalhe de navio

Quatro rebocadores conseguiram remover embarcação carregada com milho

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Autoridade do Canal de Suez



A embarcação MV Glory estava carregada com milho ucraniano e encalhou quando se juntava a um comboio

Quatro rebocadores conseguiram remover um navio que ficou temporariamente encalhado no Canal de Suez ontem (9), após apresentar falhas técnicas, informou a Autoridade do Canal de Suez (SCA, pela sigla em inglês). A situação não chegou a afetar o tráfego na via marítima.

A embarcação MV Glory, com bandeira das Ilhas Marshall, estava carregada com milho ucraniano e encalhou quando se juntava a um comboio em AL-Qanara, próximo à cidade de Ismailia, no nordeste do Egito.

DEVIDO ÀS FALHAS TÉCNICAS, A EMBARCAÇÃO FOI LEVADA PARA UM PARQUE MARÍTIMO ONDE PASSARÁ POR REPAROS

Com capacidade para carregar 41 mil toneladas, o MV Glory saiu da Turquia e seguia para a China. Devido às falhas técnicas, a embarcação foi levada para um parque marítimo das redondezas onde passará por reparos.

O almirante Ossama Rabei, presidente da SCA, afirmou que o tráfego segue com normalidade, mas o fato pode acarretar em "pequenos atrasos" nas operações seguintes.

O Canal de Suez é essencial para o Egito, sendo uma das principais fontes de renda para o país, gerando receita de cerca de R$ 7 bilhões por ano. Atualmente, 10% do comércio marítimo mundial passa pela via. Com histórico de encalhes, o governo planeja realizar o aprofundamento do canal nos trechos mais rasos.